

## VISÃO DO CORREIO

# Avanços e recuos na reforma tributária

O Senado Federal aprovou o texto-base da regulamentação da reforma tributária, por 49 votos favoráveis e 19 contrários, basicamente dos senadores do PL e do Novo. A regulamentação trata das regras de incidência dos novos impostos sobre o consumo: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), em nível federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de nível estadual/municipal. Haverá também o Imposto Seletivo (IS), o chamado “imposto do pecado”, que é uma sobre-taxa aplicada sobre determinados produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, como bebidas e cigarros.

Esses novos impostos unificam cinco tributos (ICMS, ISS, IPI, PIS e Co-fins), com uma transição de 2026 e 2033. O texto volta à Câmara dos Deputados com novas hipóteses de redução dos futuros tributos (CBS e IBS), como na conta de água, e com mais itens na cesta básica — a exemplo a inclusão da erva-mate, mais consumida do que o café em determinados estados do sul do país.

O relator Eduardo Braga (MDB-AM) atendeu emenda incluindo os serviços funerários no regime de tributação diferenciada e outra para aperfeiçoar as compras governamentais. Acatou ainda várias emendas para não queimá-lo, como para o setor artístico e combustíveis para fins de transporte. Foram excluídas do “imposto do pecado” as bebidas açucaradas, como sucos e refrigerantes industrializados. A isenção para 22 produtos da cesta básica, incluindo carnes e queijos, foi mantida.

As principais vantagens da reforma

são a simplificação tributária, que facilita a administração tributária e reduz a burocracia; o fim da guerra fiscal, com a arrecadação baseada no destino das mercadorias, que reequilibra a distribuição de recursos entre os estados; a devolução de impostos (cashback) para as famílias incluídas no CadÚnico, relativos a produtos essenciais, como alimentos da cesta básica e medicamentos; e a criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR), para reduzir disparidades econômicas entre estados e fomentar investimentos em infraestrutura e inovação.

Entretanto, a reforma também foi parcialmente desfigurada pelo Congresso, que aprovou medidas que alongam o período de transição do atual sistema tributário para o novo, ao longo de sete anos, o que vai impactar os custos administrativos das empresas, porque o velho e o novo sistema coexistirão nesse período. Alguns setores, como o agropecuário e a indústria, poderão enfrentar aumentos de carga tributária, dependendo de ajustes nas alíquotas estaduais. Como as empresas terão de reconfigurar seus sistemas contábeis e fiscais para atender às novas regras, haverá outros custos adicionais.

A reforma possível é um avanço, mas há que se registrar o sucesso dos lobbies da indústria de bebidas e da banca da bala. É inadmissível que um refrigerante e, pior ainda, uma arma, paguem menos impostos do que as fraldas descartáveis de crianças e idosos. E mais: como voltará para a Câmara dos Deputados, além do atraso na aprovação da reforma, existe o risco de que o texto possa piorar.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Pausa no futebol

Não há quem negue que a prática de esporte, seja qual for a modalidade, faz bem à saúde. Em alguns momentos, penso que há esportes que comprometem o comportamento ou causam danos psicossociais nas pessoas. É o caso do futebol, o esporte mais popular no Brasil, que fortalece a ideia de que cada time é um grupo harmônico, com estratégias bem construídas para enfrentar o time adversário. Os movimentos — correr, respirar, fortalecer a musculatura do corpo — são saudáveis. Mas o comportamento das torcidas não faz bem à saúde. A violência, em alguns momentos dentro do campo e nos estádios, é assustadora e mortal, com relativa frequência. Talvez, diante de tanta agressividade, fosse melhor a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) estabelecer um ano sabático: nada de jogos, torneios e campeonatos para que os ânimos dentro e fora do campo ficassem mais civilizados.

» Herondina Soares

Asa Norte

### FCDF

Ao ver a manchete DF corre risco de quebrar, publicada no **Caderno Cidades do Correio** (edição de 9 de dezembro), achei muito melodramática. E, sob meu ponto de vista, o que quebra um município, um estado, um país é a corrupção (uma praga que acomete alguns brasileiros), a sonegação (dos impostos, principalmente dos grandes contribuintes que não fazem o recolhimento para os cofres públicos) e a má gestão/administração (dos impostos usados muitas vezes em obras superfaturadas e sem qualquer fiscalização). Para completar, nas reportagens publicadas sobre o assunto, alguns críticos contra

o dito corte do Fundo Constitucional do DF são os que mais se beneficiam, em vez dos que efetivamente necessitam.

» Joaquin Serafim Weirich

Asa Sul

### Botafogo

O Botafogo superou, numa performance excepcional Palmeiras, Atlético-MG, Internacional e São Paulo para conseguir dois importantes títulos — Libertadores e Brasileirão — e, com prolongadas comemorações, sob exaustão, com pouco repouso e assédio dos torcedores, fez uma longa viagem para, sem condições ideais, em Doha, perder de 3 a 0 para o Tchutçuca. O correto seria o Botafogo ter exigido a disputa em uma data posterior.

» Humberto Schuwartz Soares

Vila Velha (ES)

### Feliz Natal, Brasil!

Vamos mudar o Natal e nós próprios, em vez de dar presentes, fazer-se presente lá onde reina a ausência: de afeto, saúde, liberdade, direitos. Dobrar os joelhos junto à manjedoura que abriga tantos excluídos, imagens vivas do Menino de Belém. Feliz Natal, Brasil! Queira Deus o Herodes que nos abraça ceda lugar aos magos que acreditam, na estrela e oferecem no milagre da vida o melhor de si. Que todas as lições deixadas pelo menino Jesus no Natal direcionem as nossas ações em cada dia do Ano Novo! O nascimento de Jesus é a melhor notícia que o mundo já recebeu! O Natal é o momento de reflexão e solidariedade. Seja o Natal, tempo de paz em nossas famílias e em nosso país. É tempo de Natal!

» José R. Pinheiro Filho

Asa Norte

## Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Muitos estão achando absurdo reinaugurar a Sala Martins Pena com orquestra conduzida pelo maestro Cláudio Cohen e a dupla Chitãozinho e Xororó. Eu estou achando coerente, justo e perfeito. Essa formação e suas músicas são a cara do atual GDF.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

É tanto retrocesso que, daqui a pouco, a CCJ aprovará a volta dos tempos medievais.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Brasília atinge meta de alfabetização: parabéns aos professores! Mesmo sem apoio, salas lotadas e poucos recursos humanos e físicos conseguiram esse resultado.

Lia Nonato — Sobradinho

Os políticos deviam ter mais empenho de aprovar leis para combater a corrupção.

Dora Rossetto — Brasília

A infraestrutura da cidade está sendo melhorada, novas pistas e viadutos, mas, mesmo assim, reclamam. Se não faz nada, reclamam. No fim das contas, só sabem reclamar!

Artur Paranyba — Brasília

Concretaram tudo e ainda vão fazer um viaduto no SIG. O GDF está torrando dinheiro nessas obras de forma descontrolada. Em menos de 10 quilômetros, serão oito viadutos!

João Castro — Brasília



MARCOS PAULO LIMA

[marcospaulo.df@cbnet.com.br](mailto:marcospaulo.df@cbnet.com.br)

## Onde o artilheiro não tem vez

Quem já tentou de quase tudo neste ciclo em busca de um camisa 9 para a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2026 não pode abrir mão de pelo menos testar Yuri Alberto. Nem que seja em um período de treinos nas Eliminatórias. Acima de tudo, é preciso entender a dinâmica do atacante do Corinthians para não queimá-lo.

Apenas o ex-técnico interino Ramon Menezes convocou Yuri Alberto. Chamou, porque o conhecia das categorias de base da própria Seleção. Tinha referências e o colocou em campo justamente com a camisa 9 na derrota para Marrocos por 2 x 1 no amistoso disputado em março de 2023.

Os sucessores Fernando Diniz e Dorival Júnior não deram sequência por um motivo simples: o vício de jogar com dois pontas abertos e um autêntico (ou falso) nove.

As melhores fases de Yuri Alberto no Corinthians foram com parceiros de ataque — as praticamente extintas duplas. Yuri Alberto se dava bem com Rogério Guedes. Brilha mais ainda ao lado de Memphis Depay. Termina a temporada como artilheiro do Campeonato Brasileiro ao lado de Alerrandro do Vitória. É o goleador do país em 2024 com 31 gols. O primeiro com a camisa do Corinthians neste século!

Tite, Diniz e Dorival Júnior engessaram o Brasil com três atacantes. Não há quem ouse apostar em uma dupla como Müller e Careca (1986 e 1990), Bebeto e Romário (1994) ou Rivaldo e Ronaldo (2002). Tudo se encaminha para a Seleção ter dois pontas, possivelmente Raphinha na direita e Vinicius Junior na esquerda, improvisar Rodrygo de falso nove ou Pedro de autêntico nove, e rezar pelo retorno de Neymar até 2026 no papel de meia, o camisa 10. Olhamos para a outrora

abundante indústria brasileira e dizemos: “Falta um nove”. Temos, mas sentimos vergonha deles porque os comparamos com alguns fora de série que ostentamos nas últimas Copas. Careca (1986 e 1990), Romário (1994), Ronaldo (1994, 1998, 2002 e 2006), Luis Fabiano (2010), Fred (2014), Gabriel Jesus (2018) e Richarlison (2022). Sim, mas por que não testar Yuri Alberto?

Ele tem predicados para ser chamado em março para os duelos contra a Colômbia, provavelmente em Porto Alegre, e a Argentina, em Buenos Aires, pelas Eliminatórias. Nem que seja como opção no banco de reservas. Difícil acreditar nisso se Dorival seguir amarrado a um único sistema com dois pontas e um nove.

O Corinthians só emplacou o goleador do Campeonato Brasileiro uma vez: Jô dividido a artilharia com Henrique Dourado (Fluminense) em 2017. Yuri Alberto quebrou esse tabu. Isso dá a dimensão do que ele fez na temporada de 2024.

Yuri Alberto encerra o ano em alta não somente porque encontrou o par perfeito Memphis Depay. Há também um enganche a serviço do brasileiro e do holandês. Rodrigo Garro é brilhante nas assistências. Coloca o camisa 9 na cara do gol como se usasse uma fita métrica. Dorival Júnior ainda não encontrou um Garro, um Arrascaeta, um Almada na Seleção.

O atacante do Timão tem um outro diferencial: aprendeu a lidar com as emoções. Foi questionado por Mano Menezes se “era burro” no início da temporada. Enquanto astros como Neymar ignoram a psicologia, Yuri Alberto usa a ferramenta como aliada. “A gente sabe como o jogador precisa trabalhar a mente, a cabeça. É muito difícil, hoje só o talento não basta.”

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

Assine  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)